Sequência didática 1

OBJETIVOS

* Descrever elementos da paisagem construídos e não construídos pelas pessoas.
* Representar graficamente o lugar de vivência.
* Identificar algumas responsabilidades das pessoas que habitam os lugares de vivência.
* Conhecer algumas ações cotidianas relacionadas à produção e ao descarte de lixo.
* Valorizar atitudes de reciclagem e reaproveitamento de materiais.

CONTEÚDOS

* Elementos da paisagem construídos e não construídos pelas pessoas.
* Semelhanças e diferenças entre as características dos lugares de vivência.
* As responsabilidades das pessoas nos lugares de vivência.
* Coleta seletiva de lixo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES DA *BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR* (BNCC)

Pretende-se, nas três primeiras aulas, favorecer o desenvolvimento da habilidade EF01GE01, do componente curricular Geografia, “Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares”. Essa habilidade está vinculada ao objeto de conhecimento “O modo de vida das crianças em diferentes lugares”.

TEMPO ESTIMADO

Três aulas.

Aula 1

Conteúdo específico

Elementos da paisagem construídos e não construídos pelas pessoas.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 50 a 55.
* Lápis preto e lápis de cor.

Orientações

Pedir aos alunos que observem a imagem das páginas 50 e 51 (de uma paisagem vista do alto do Corcovado, no Rio de Janeiro) e identifiquem os elementos que a constituem: construções (prédios e casas, ruas, monumento, via de pedestres), meios de transporte (carros, barcos, navio), vegetação, mar e pessoas (onde estão e o que fazem).

Listar na lousa os principais elementos da paisagem observados pelos alunos relativos tanto aos aspectos físicos quanto aos humanos. Em seguida, relacionar os elementos citados com os existentes em seu lugar de viver e conversar sobre a companhia dos adultos nas atividades de lazer que costumam realizar, valorizando a convivência entre as pessoas.

No momento seguinte, ler a questão do *Desafio à vista!*: “Quais são as responsabilidades das pessoas em seus lugares de viver?”. Fazer a leitura do poema “Pela janela” (*Dezenove poemas desengonçados*. São Paulo: Ática, 2002. p. 29), reproduzido na página 52.

Perguntar aos alunos qual é o assunto do poema e se imaginam quem está falando. Incentivá-los a comentar os elementos principais do poema, onde está o eu lírico, como deve ser “aquela moça bonita” etc. Na sequência, pedir que citem elementos da paisagem, como a serra, o passarinho, o avião, o vento, as estradas, as estrelas, as esquinas, os caminhos, os homens, os barcos, o mar, as flores e o trem.

Orientar os alunos para que relacionem o tipo de trabalho a alguns elementos citados no poema. Exemplos: barco: barqueiro e construtor de barcos; avião: piloto, comissário de bordo e mecânico de aviões; estradas: guarda rodoviário, caixa do pedágio, engenheiro; estrelas: astronauta, astrônomo.

Solicitar aos alunos que, em duplas, completem o quadro do item *B* da página 53 com os elementos construídos pelas pessoas e os não construídos pelas pessoas (não construídos pelas pessoas: montanha, passarinho, estrela, flores, mar, vento; construídos pelas pessoas: avião, estradas, cidade, caminhos, barcos e trem).

Depois, pedir que façam um desenho solicitado no item *C* com alguns dos elementos citados no poema. Orientá-los a desenhar os elementos escolhidos de maneira coerente, pensando na localização, no tamanho, na distância e na organização. Isso os ajudará a evoluir em suas representações e na leitura de mapas.

Conversar com a turma sobre o que escreveu no quadro e o que desenhou. Comentar as semelhanças e as diferenças entre os desenhos dos alunos e os elementos da paisagem que foram representados.

Na parte final da aula, solicitar aos alunos que observem a imagem da atividade 1 da página 54 (início da seção *Cartografando*) – que mostra o trajeto de duas pessoas da área urbana de um município até a área rural – e contem o que ela representa, os elementos que foram desenhados (prédios, casas, escola, aquário, parque de diversões, mercado, lago, praia, pastagem cercada em uma fazenda).

Questionar os alunos sobre o trajeto para ajudá-los a desenvolver noções espaciais e temporais: “Onde começa esse trajeto? (Na cidade, no prédio indicado com o marcador.) Quem está no início dele? (O aluno.) Onde termina esse trajeto? (No campo, em uma fazenda.) O primeiro lugar representado na imagem (prédio) pode estar bem próximo do lugar representado na última cena (fazenda com gado pastando)? Por quê? Durante o trajeto, vocês ficariam mais tempo num ambiente de cidade ou de campo? (Num ambiente da cidade.) Vocês podem ter passado pelo mercado ou não? Por quê? (Se viraram à direita, sim.) Quanto tempo vocês acham que levariam para percorrer o trajeto todo?”.

Para traçar de vermelho o caminho percorrido (item *A* da atividade 1, na página 55), pedir aos alunos que formem duplas e observem as diferentes paisagens do trajeto: os elementos construídos pelas pessoas (roda-gigante, montanha-russa, mercado, entrada de aquário, prédios, casas, escola e barco) e os não construídos pelas pessoas (praia, céu, mar, lago, árvores e animais).

Perguntar aos alunos se há elementos na paisagem do campo construídos pelas pessoas e quais são eles (cerca e casa). Perguntar também se há elementos na paisagem da cidade que não foram construídos pelas pessoas e quais são eles (árvores, outras plantas e animais do aquário).

Solicitar que, ainda em duplas, realizem a atividade do item *B* (na página 55): desenhar os elementos construídos e não construídos pelas pessoas.

Conversar com os alunos e orientá-los a justificar as escolhas da dupla. Lembre a eles que rodovias, ferrovias, hidrelétricas, telecomunicações, emissoras de rádio e TV, assim como veículos, computadores, televisores e propaganda, constituem os diversos meios e objetos técnicos que mobilizam pessoas, produtos, objetos e informações, refletindo mudanças nas relações entre pessoas e entre estas e o lugar de vivência.

Aula 2

Conteúdos específicos

* Semelhanças e diferenças entre as características de seus lugares de vivência.
* As responsabilidades das pessoas nos lugares de vivência.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 56 a 59.
* Lápis preto e lápis de cor.

Orientações

No início da aula, solicitar aos alunos que assinalem, em duplas, na atividade da página 56, os elementos que podem encontrar no seu lugar de viver (casa, prédio, morro, rua, árvore, pessoas, veículo, animal, rio).

O desenho da paisagem em que os alunos vivem (pode ser onde moram ou estudam) deve conter elementos construídos pelas pessoas e elementos não construídos. Orientá-los a, antes de desenhar, pensar nos elementos que irão representar, sua localização, a distância entre eles, a ordem em que serão dispostos e o tamanho deles.

Compartilhar com a classe algumas produções, observando se os tópicos listados no item anterior foram contemplados de alguma forma.

Antes de propor a atividade 4 da página 57, escrever as quatro palavras na lousa (muitos, muitas, poucos, poucas) e pedir à turma que as leia, coletivamente. Depois, chamar alguns alunos para que as leiam individualmente.

Fazer a leitura em voz alta do texto e, quando houver uma lacuna, apontar as palavras na lousa, pedindo aos alunos que a completem com a mais adequada para a sua realidade.

Conversar com a turma sobre a realidade da paisagem de cada moradia, suas semelhanças e diferenças. Em relação à escola, que é comum a todos, os alunos devem completar da mesma maneira.

Orientar a realização do jogo de percurso que visa trabalhar a observação dos elementos de uma paisagem.

Em seguida, fazer a observação coletiva das duas paisagens da página 58 (imagem 1 – praça degradada na cidade, com muitos prédios ao redor, quase sem vegetação, terra batida, com lixo e trânsito intenso; imagem 2 – os mesmos prédios, mas com a praça recuperada, grama, mais árvores, lixeira, limpeza, pessoas passeando e poucos carros), indicando semelhanças e diferenças (construções e áreas verdes são as que mais se destacam).

Perguntar aos alunos se conhecem algum outro lugar que tenha sofrido o mesmo tipo de transformação, se sabem o que as pessoas fizeram nesse lugar para que houvesse essa mudança, quem provavelmente fez isso e o que eles podem fazer para transformar uma paisagem assim.

Solicitar que pensem nos benefícios que a mudança na paisagem trouxe para a população que vive lá, nos tipos de pessoa que podem ter contribuído para essa transformação e se alguém pode ter feito isso sozinho.

Listar, com os alunos, alguns profissionais (lixeiro, gari, jardineiro, pedreiro) que podem ter contribuído para a transformação dessa paisagem.

Perguntar se os moradores também podem ter contribuído para a transformação na paisagem.

Por fim, solicitar aos alunos que comentem sobre a importância desse profissional para o lugar em que vivem e fazer algumas perguntas a respeito do assunto: “Existem garis em todos os locais? Vocês conhecem algum? Se no lugar em que vocês vivem existem garis, as pessoas podem jogar lixo nas ruas? Por quê? Qual é a sua contribuição para a limpeza da cidade?”.

Atividade complementar

Orientar os alunos a observar, no caminho da casa para a escola ou vice-versa, se há mais elementos construídos pelas pessoas ou elementos não construídos pelas pessoas e de quais tipos (prédios, casas, praças, lojas). Pedir que pensem em quais desses elementos gostariam que houvesse na paisagem da casa ou da escola e por quê. Por exemplo: poderia haver mais árvores, hospitais, ruas asfaltadas ou parques etc.

Aula 3

Conteúdo específico

Coleta seletiva de lixo.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 60 a 63.
* Lápis preto e lápis de cor.

Orientações

No início da aula, conversar com os alunos sobre o que sabem a respeito dos objetos que aparecem na imagem da página 60: recipientes para coleta seletiva de papel, plástico, vidro e metal. Perguntar: “O que são? O que as cores dos recipientes representam? Por que recipientes de coleta como esses são importantes? Se não houvesse esse tipo de coleta, como faríamos para descartar nosso lixo? Vocês já viram recipientes como esses no lugar em que vivem? As pessoas realmente os usam ou misturam os materiais descartados? Vocês conhecem outras latas de coleta seletiva, com cores diferentes das que aparecem na imagem? Além de separar o lixo para reciclagem, o que mais podemos fazer para não termos tanto lixo?”.

Pedir aos alunos que observem a imagem da página 61, que mostra o acúmulo de lixo nas margens do Rio Capibaribe, no centro de Recife, no estado de Pernambuco, em 2015, e uma ave solitária em meio aos dejetos e à poluição.

Solicitar que digam que local é esse, o que está acontecendo, quem deve ter deixado esse local nessa situação e como deveria ser esse local antes de receber tanto lixo.

Em seguida, pedir que observem a ave que aparece na imagem e digam o que acham que ela está fazendo no local. Comentar com eles que a ave não tem mais alimento por causa da morte dos peixes no rio poluído. Perguntar aos alunos o que eles acham que deve acontecer às pessoas que vivem perto desse local.

Conversar com os alunos sobre o destino do lixo que produzem em suas casas, na escola e nos demais lugares que frequentam. Perguntar se algum adulto os orienta no descarte do lixo em suas moradias.

No momento seguinte, solicitar que desenhem um momento no qual estejam descartando o lixo. Pedir que pensem onde é esse local, quem está lá, se todos colaboram ou não com o descarte do lixo, que tipo de lixo é descartado e se os resíduos são depositados em apenas um recipiente ou são separados para coleta seletiva.

No final da aula, solicitar aos alunos que expliquem o que as imagens da página 63 representam (desenhos feitos com lascas de lápis colorido da artista Marta Altés, intitulados *Flamenco dancer on page* e *Lion on page*, de 2012, e cachorro construído com peças de brinquedos, do artista Robert Bradford, intitulado *Sniffer* 6, de 2011) e se já viram obras como essas.

Perguntar o que mais podem fazer com materiais que não usam mais. Sugerir aos alunos que façam em casa um trabalho parecido com os reproduzidos na página e levem-no à classe para compartilhá-lo com os colegas.

Proposta de autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| RESPONDA A CADA PERGUNTA COM UM X NA COLUNA QUE CORRESPONDE À SUA AUTOAVALIAÇÃO. | **SIM** | **MAIS OU MENOS** | **NÃO** |
| DESCREVO CARACTERÍSTICAS DO LUGAR ONDE VIVO? |  |  |  |
| IDENTIFICO NA PAISAGEM ELEMENTOS CONSTRUÍDOS PELAS PESSOAS? |  |  |  |
| IDENTIFICO NA PAISAGEM ELEMENTOS NÃO CONSTRUÍDOS PELAS PESSOAS? |  |  |  |
| FAÇO UM DESENHO DETALHADO DO LUGAR ONDE VIVO? |  |  |  |
| CONHEÇO ALGUMAS RESPONSABILIDADES DAS PESSOAS DO LUGAR ONDE VIVO? |  |  |  |
| CONHEÇO MANEIRAS ADEQUADAS DE DESCARTAR O LIXO? |  |  |  |

Avaliação de aprendizagem

**1.** Solicitar aos alunos que formem duplas para representar por meio de mímica um profissional que ajude a cuidar dos lugares em que vivem (lixeiro, bombeiro, jardineiro etc.). A apresentação de cada dupla deverá demorar dois minutos e, em seguida, os colegas deverão tentar adivinhar e justificar a importância do profissional representado para o cuidado do meio em que vivem.

**2.** Organizar os alunos em uma roda. Fazer cartões (com nomes de objetos que podem ser reutilizados) e colocá-los dentro de envelopes. Dar uma bola para o primeiro aluno da roda. Cantar a música “Batata quente” e, quando a música parar, um aluno deverá ler um dos cartões com objetos. Fazer a pergunta: “Como podemos descartar esse objeto para não prejudicar a natureza?”. O aluno que estiver com a bola deverá responder à pergunta, mas poderá ter ajuda dos colegas. Sugestões de objetos: pote de iogurte, canetinhas, caixa de leite, embalagem de cereal, garrafa de vidro, lata de alumínio.